



ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE - CENTRO DE ENSINO E LÍNGUA PORTUGUESA

Ano VIII - N.º 72 | Setembro/Outubro 2010 | DIRECTORA: Dina Trigo de Mira | Maputo - Moçambique



“Temos o MUNDO cá dentro”

Dina Trigo de Mira, directora da EPM-CELP, aponta caminhos do futuro no arranque do ano lectivo 2010/2011

EDITORIAL

Excelência nas práticas e propósitos

Mais um ano lectivo tem início e a nossa Escola está empenhada em promover, cada vez mais, acções que contribuam para elevar o nível de qualidade de formação dos nossos alunos. Para tal, contamos com o envolvimento de alunos, professores, funcionários e encarregados de educação, a quem cabem diferentes responsabilidades na promoção de um processo de ensino e aprendizagem que vise a excelência.

É importante a presença continuada dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, decorrente da responsabilidade que lhes cabe na sua educação. Os alunos, como aprendentes empenhados no seu percurso escolar, devem pautar as suas atitudes e comportamentos por princípios e valores como o respeito, a disciplina, a responsabilidade, a colaboração e a partilha. Os professores devem desempenhar o papel de orientadores, mantendo com os alunos uma relação de proximidade afectiva e prestando-lhes a atenção necessária para o progresso das suas aprendizagens. Os funcionários, por seu turno, têm o dever de garantir a limpeza e higiene dos espaços, bem como apoiar as actividades quotidianas da Escola.

Estejam todos certos, especialmente os que chegam pela primeira vez à nossa Escola, que tudo faremos para garantir o vosso bem-estar, não esquecendo que alcançar as nossas metas depende da aceitação plena das regras da Escola, bem como do empenho e entrega de cada um de nós enquanto parceiros da missão educativa comum.

Desejamos a toda a comunidade escolar um excelente ano lectivo e que se materializem os objectivos do Projecto Educativo da EPM-CELP.

DINA TRIGO DE MIRA

Para ler nesta edição

- 3** **2010/2011** | As actividades de início do novo ano escolar
- 6** **FORMAÇÃO** | Cooperação com Moçambique inaugura modelo de formação de formadores; directores de turma aperfeiçoam competências de elaboração de projectos curriculares; alunos aprendem escrita dramática e assistentes operacionais fortalecem espírito de equipa
- 8** **EFEMÉRIDES** | Dia Mundial da Música, Dia Mundial da Alimentação, Centenário da República Portuguesa e, em Moçambique, o Dia da Paz e da Reconciliação Nacional e o Dia das Forças Armadas de Libertação Nacional foram efeméridos assinaladas na EPM-CELP
- 11** **CINEMA** | Dockanema revisitou a EPM-CELP e Diana Manhiça testemunha sua experiência como realizadora
- 12** **ENTREVISTA** | A Directora da EPM-CELP, Dina Trigo de Mira, projecta o ano escolar 2010/2011, apontando caminhos e objectivos estratégicos
- 15** **LEITURA** | A Biblioteca Escolar José Craveirinha assinalou o Dia da Biblioteca Escolar e o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares com actividades de rua e visitas guiadas
- 16** **DESPORTO** | Torneio de Judo Inter-Escolas 2010, organizado pela EPM-CELP, atraiu uma centena de atletas de Maputo
- 17** **SAÚDE E AMBIENTE** | Marcha do Coração da EPM-CELP reuniu pais, filhos e professores. Alunos do “Secundário” informaram-se sobre os efeitos dos fumos da Mozal
- 18** **OFERTA EDUCATIVA** | As ofertas educativas de complemento e extra-curriculares da EPM-CELP para 2010/2011
- 19** **INFRA-ESTRUTURAS** | EPM-CELP melhora segurança e conforto de alguns equipamentos
- 20** **TEXTO** | As propostas críticas da habitual rubrica “Palavra Empurra Palavra”
- 21** **“PSICOLOGANDO”** | Construir o optimismo e afastar a depressão
- 22** **ACTIVIDADES** | Alunos do 2.º Ciclo visitam a Mozarte e finalistas ofereceram às crianças uma festa de fantasia
- 24** **HALLOWEEN** | A festa da fantasia e do terror oferecida pelos alunos dos primeiro e segundo ciclos do ensino básico da EPM-CELP

PÁTIO DAS LARANJEIRAS | Revista mensal da EPM-CELP | Ano VIII - N.º 72 | Edição Set/Out 2010

Directora Dina Trigo de Mira | **Editor** António Faria Lopes | **Editor-Executivo** Fulgêncio Samo | **Redacção** António Faria Lopes, Teresa Noronha e Fulgêncio Samo | **Colaboradores redactoriais nesta edição** Alexandra Melo, Judite Santos, Sara Teixeira, Nuno Domingues, Ana Paula Relvas, Sandra Panascals, Ana Catarina Carvalho e Isabel Cardoso | **Grafismo e Pré-Impressão** António Faria Lopes, Fulgêncio Samo, Bárbara Marques e Luís Cardoso (1.ª página) | **Fotografia** Filipe Mabjaia, Firmino Mahumane e Ilton Ngoca | **Revisão** Graça Pinto | **Impressão e Produção** Centro de Formação e Difusão da Língua Portuguesa/Centro de Recursos Educativos da EPM-CELP | **Distribuição** Fulgêncio Samo (Coordenador)

PROPRIEDADE Escola Portuguesa de Moçambique - Centro de Ensino e Língua Portuguesa, Av.ª do Palmar, 562 - Caixa Postal 2940 - Maputo - Moçambique. Telefone + 258 21 481 300 - Fax +258 21 481 343

Sítio oficial na Internet: www.epmcelp.edu.mz | E-mail: patiodaslaranjeiras@epmcelp.edu.mz

Abracemos 2010/11



É imparável a marcha do tempo, mas ele tem o condão de renovar expectativas e entusiasmos. O arranque do ano lectivo 2010/2011 na EPM-CELP fez jus ao tempo e, teimosamente, provocou a festa do recomeço para uns e a do princípio de nova etapa para outros, apesar de alguns transtornos provocados pelos incidentes violentos registados em 1 e 2 de Setembro, em Maputo. Numa escola integrada, como a nossa, os encontros e reencontros desdobram-se em emoções sem fim, que podem ir do riso à lágrima incontidos, misturando alegrias e medos entre crianças, graúdos e até adultos. São alunos, professores, pais e funcionários que abraçam os desafios do novo ano escolar, com promessas de os vencer com atitudes e comportamentos propostos no Projecto Educativo da EPM-CELP.

O primeiro dia de aulas é sempre particularmente significativo para as crianças do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. A descoberta dos novos saberes e experiências sociais faz-se sentir mais intensamente entre os pequenotes, que, entusiasmados, revelam comportamentos contagiantes.

O acompanhamento das crianças do Pré-Escolar é, naturalmente, mais próximo, procurando garantir a segurança e estabilidade emocionais, tarefa para a qual os educadores contam com o auxílio dos pais e encarregados de educação. Também no 1.º Ciclo a agitação e corropio próprios de um dia diferente emprestam ao espaço escolar a animação características dos grandes momentos, quase mágicos, que perdurarão na memória do tempo.

Mesmo sendo mais um, que se repete no tempo, o início do ano lectivo de 2010/2011 renovou expectativas.



INÍCIO DO ANO ESCOLAR

Cooperação estimula a competência

Diálogo e trabalho colaborativos apresentam-se como meio fundamental para o reforço das competências dos professores na relação pedagógica com os alunos. Esta foi uma das tónicas da mensagem dirigida pela Direcção da EPM-CELP na recepção oferecida aos professores no início do novo ano escolar. A relação pedagógica de grande proximidade individual aos alunos foi também objecto de uma mensagem de significado especial para a prossecução das finalidades e metas do Projecto Educativo da EPM-CELP. E porque a união de propósitos e esforços também se faz pelo convívio, a sessão de boas vindas encerrou com um almoço de confraternização, que contribuiu para o reforço dos laços humanos e sociais necessários entre os professores para a tarefa comum da educação.

Confraternização



Foi em ambiente de descontração, com música e alegria, que os professores da EPM-CELP reafirmaram a intenção de fazer cada vez melhor, transformando as limitações em forças para implementar métodos que vão ao encontro dos desafios da actualidade. É um imperativo profissional numa sociedade em contínua mudança, que exige projectos educativos transformadores e motivadores para alunos e professores.



INÍCIO DO ANO ESCOLAR



Pais e encarregados de educação reforçaram ligação à EPM-CELP

Os encontros da Direcção, directores de turma e professores da EPM-CELP com os pais e encarregados de educação voltaram a repetir-se no início do presente ano lectivo. Independentemente da agenda, são reuniões que encerram, em si mesmo, um grande valor educativo pelo papel natural que cabe à Escola e aos pais na educação e formação dos jovens.

A relação entre as famílias e a EPM-CELP saiu reforçada com a eleição, naqueles encontros, dos representantes dos pais e encarregados de educação em cada uma das turmas, os quais serão porta-vozes das preocupações e sugestões das famílias relativamente à educação dos seus educandos.

Estes encontros, que têm lugar no início de cada período e ano escolar, visam estabelecer uma ligação, que se pretende estreita, entre os pais e a Escola, de modo a tornar mais eficaz a dinâmica do ensino e da aprendizagem, permitindo resolver eventuais problemas e melhorar a eficácia da formação dos nossos alunos.



Lúisa Quaresma, coordenadora dos 2.º e 3.º ciclos, Paula Fernandes, presidente da APEE, Dina Trigo de Mira e Miguel Costa, respectivamente directora e subdirector da EPM-CELP, na coordenação dos trabalhos

A Direcção, directores de turma e professores da EPM-CELP auscultaram os pais e encarregados de educação quanto às suas preocupações e dúvidas, bem como registaram as suas sugestões para a melhoria da vida escolar. Debateram ainda os processos e métodos considerados mais adequados para uma interven-

ção pedagógica conjunta capaz de tornar mais frutoso o esforço da educação e formação dos nossos alunos.

Estas iniciativas têm vindo a confirmar a permanente necessidade de realização regular e periódica das mesmas, tendo em conta os novos contextos culturais que exigem actualização de procedimentos.

FORMAÇÃO DE FORMADORES

Cooperação adopta novo modelo

Cerca de 70 formadores de professores pertencentes a institutos moçambicanos participaram no seminário “Projecto de Formação EPM-CELP/Institutos de Formação de Professores de Moçambique”, que inaugura o novo modelo de cooperação entre a EPM-CELP e o Ministério da Educação moçambicano, desenhado no ano passado.

O encontro, realizado em Outubro, visou inventariar as condições e necessidades de formação dos formadores dos institutos moçambicanos de formação de professores, tendo em vista o desenvolvimento de um modelo metodológico a utilizar no futuro, bem como aprofundar a colaboração entre a EPM-CELP e as referidas entidades moçambicanas, no que ao sector do ensino primário diz respeito. Assim, os participantes organizaram-se em pequenos grupos, de acordo com as diferentes áreas disciplinares, e procederam ao diagnóstico dos principais constrangimentos que se registam nas respectivas áreas de actuação.

As conclusões do seminário foram apresentadas em sessão plenária e serão submetidas, futuramente, aos trabalhos



de uma oficina de formação, na qual serão elaborados os planos analíticos para os programas de formação nas diversas áreas disciplinares.

O seminário “Projecto de Formação EPM-CELP/Institutos de Formação de Professores de Moçambique” foi o primeiro encontro da parceria entre a EPM-CELP

e a plataforma dos institutos moçambicanos de formação de professores, que inaugura um novo modelo de cooperação, na área da Educação, entre a nossa instituição e o Ministério da Educação de Moçambique, na sequência do memorando de entendimento estabelecido, no ano passado, entre ambas as partes.

DIRECTORES DE TURMA

Aperfeiçoar projectos curriculares de turma

Os directores de turma dos segundo e terceiros ciclos de escolaridade da EPM-CELP participaram numa acção de formação sobre construção e análise de planos curriculares de turma, promovida pelo Centro de Formação e Difusão da

Língua Portuguesa, entre 18 e 22 de Outubro, e dinamizada pela formadora Fátima Guimarães.

A iniciativa visou promover a reflexão crítica e o aperfeiçoamento de alguns aspectos ligados à construção e análise

dos projectos curriculares de turma, com vista ao incremento da articulação curricular nas aprendizagens dos conteúdos, à adaptação das estratégias de implementação e desenvolvimento aos contextos concretos de cada turma e, ainda, à avaliação da sua eficácia e operacionalidade. Para o efeito procedeu-se à análise dos planos curriculares elaborados em anos lectivos anteriores e à sua articulação com os documentos orientadores da EPM-CELP, como via de construção dos planos curriculares das turmas do presente ano lectivo, identificando dificuldades e aspectos conflitantes.

A gestão das reuniões dos conselhos de turma foi, igualmente, tema discutido e analisado na acção de formação, de modo a reforçar as respectivas competências dos directores de turma.



ESCRITA DRAMÁTICA



Recriar dramas com criatividade

Com o objectivo de incentivar o gosto pela escrita, promover o contacto com os mestres da arte e desenvolver competências dos alunos, do 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos no domínio do texto dramático, realizou-se, entre 20 e 23 de Outubro, na EPM-CELP, a Oficina de Escrita Dramática, dinamizada pelo escritor Carlos Alberto Machado. Este dramaturgo português, docente universitário, conta com vasta obra publicada no domínio da escrita para teatro e teve várias peças suas encenadas por companhias portuguesas de teatro.

O eixo condutor da acção de formação assentou no conceito de aprender “metendo a mão na massa”, isto é, pegando na

caneta, na matéria prima da escrita e na imaginação para construir um texto “a várias mãos”. Ao mesmo tempo, introduziu-se noções elementares sobre alguns conceitos, identificou-se elementos do texto teatral e referiu-se teorias e figuras da história do teatro.

Carlos Alberto Machado, 56 anos, licenciado em Antropologia e mestre em Sociologia da Comunicação, descreveu aos alunos o seu percurso como dramaturgo, fornecendo alguns exemplos de abordagem da escrita de textos teatrais. Aplicou, igualmente, vários exercícios de escrita, trabalhando, a título de exemplo, sobre textos de imprensa, relativos aos acontecimentos violentos registados nas

idades de Maputo e Matola, nos passados dias 1 e 2 de Setembro.

Da actividade desenvolvida na Oficina de Escrita Dramática resultou um esboço de um texto teatral, de criação colectiva, que fica disponível para ser trabalhado pelos alunos com o auxílio directo dos respectivos docentes e de Carlos Alberto Machado, embora à distância.

O balanço final, realizado em conjunto pelo formador e alunos, foi muito positivo, acreditando ambos que os conhecimentos adquiridos constituem estímulo para a continuidade dos estudos em áreas similares, bem como um enriquecimento individual que contribuirá para uma abordagem mais ampla de diferentes textos.

ASSISTENTES OPERACIONAIS

Aprender a trabalhar como equipa

“Trabalhar em Equipa e Promover a Coesão” foi a acção de formação destinada aos assistentes operacionais da EPM-CELP e dinamizada por Paula Tomás em 30 de Setembro e 1 de Outubro.

A iniciativa, promovida pelo Centro de Formação e Difusão da Língua Portuguesa, pretendeu desenvolver as competências necessárias para o trabalho em equipa, criando complicitades e coesão entre os seus membros.

Os conteúdos da acção de formação centraram-se em três eixos: o fortalecimento do espírito de equipa, a promoção

da coesão, a compatibilidade e a cumplicidade entre os seus membros e a mobilização da equipa para trabalhar com objectivos comuns, partilhando valores e uma visão de conjunto e melhorando a articulação e a comunicação entre todos.

Os 40 formandos, divididos em dois grupos, realizaram uma reflexão conjunta sobre as práticas de trabalho, as relações interpessoais e a própria instituição como equipa, cujos membros, todos indispensáveis, devem saber gerir os conflitos, adaptando-se aos diferentes perfis das pessoas com quem trabalham.



O balanço do trabalho foi positivo, reforçando-se a ideia da necessidade de conferir maior espaço para a participação dos envolvidos nos processos e decisões de trabalho, dentro de normas pré-estabelecidas, sendo importante, por isso, a existência de reuniões de trabalho onde se reflecta sobre os resultados e a organização do trabalho.

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

“Encontros com a Arte” inaugurou temporada 2010/11



A inauguração da edição 2010/2011 do Encontros com a Arte foi um momento alto da comemoração do Dia Mundial da Música, assinalado em 1 de Outubro.

A primeira sessão do novo ano lectivo do evento que ganha implantação crescente na comunidade educativa contou com a participação da Banda da EPM-CELP, recentemente constituída, que animou o tempo nobre do programa de comemorações do Dia Mundial da Música. Manuel Pimpão (guitarra), Tiago Galrito (guitarra) e Francisco (bateria) foram os elementos da formação que marcaram presença no habitual espaço do Encontros com a Arte, fazendo esquecer a ausência dos restantes membros do grupo. A

actuação da Banda da EPM-CELP empoçou o elevado número de assistentes, entre alunos e pais e encarregados de educação. Ocasão, ainda, para mais uma intervenção musical da já conhecida e talentosa voz de Pedro Pinto.

No mesmo dia, o intervalo grande da manhã escolar teve animação especial. No campo polidesportivo exterior, o “DJ” Guilherme Silva, aluno do oitavo ano do ensino básico, divertiu muita gente que afluíu ao local, não para jogar, mas para dançar aos ritmos juvenis de *hip-hop* e *house*, entre outros.

O Dia Mundial da Música foi também assinalado pela exposição de instrumentos musicais e de biografias e obras de

compositores clássicos, montada no átrio central da EPM-CELP. A ela acorreram, de forma particularmente entusiástica, os pequenitos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. As típicas “romarias” das crianças foram visíveis durante a permanência da exposição, que durou uma semana.

Muito informativa e ilustrada, o certame ofereceu oportunidades de aprendizagem e até de alguma animação aos alunos visitantes de todos os ciclos de ensino, facilitadas pelas explicações dos professores do Grupo Disciplinar de Educação Musical, organizador das comemorações do Dia Mundial da Música, que, desta forma, procurou promover o gosto e a educação pela música.

BANDA DA EPM-CELP



Tiago Galrito e Manuel Pimpão nas guitarras



Francisco, na bateria

EXPOSIÇÃO



Visitas à exposição animadas pelos professores

VOZES



Pedro Pinto



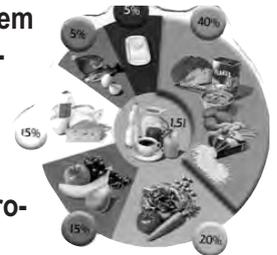
Marisa Galrito



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Sopas e filme promoveram saúde

A cozinha do refeitório da EPM-CELP foi o espaço didáctico para os alunos confeccionarem sopas, sujeitas posteriormente a concurso, para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, assinalado em 16 de Outubro. No Auditório Carlos Paredes projectou-se um filme-documentário sobre o processamento dos alimentos que nos chegam à boca. Duas iniciativas integradas no plano de actividades do Grupo Disciplinar de Ciências Naturais, que se prolongou por duas semanas, visando a consciencialização dos alunos para a problemática da nutrição e da alimentação saudável.



Concurso de sopas distinguiu cenouras e “elegância”

Alunos dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico foram para a cozinha e prepararam refeições saudáveis, que eles próprios experimentaram depois para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, mundialmente assinalado em 16 de Outubro. Uma iniciativa do Grupo Disciplinar de Ciências Naturais que visou promover a prática de uma alimentação saudável.



ano, realizaram, na semana anterior, um concurso de sopas, orientado pelas docentes Ana Besteiro, Fátima Amorim e Sara Teixeira.

O concurso de sopas foi especialmente concorrido e contou com o apoio dos pais e encarregados de educação. Deliciosas foram as

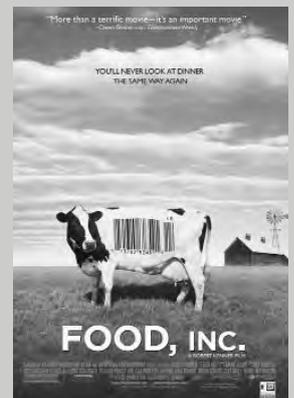
sopas produzidas por este esforço comum que, no final, revelou os respectivos “segredos” das receitas. O júri, constituído pelas professoras Luísa Quaresma e Janaína Melo e, ainda, pela funcionária Ana Nogueira, elegeu a sopa de cenoura como a vencedora do 6.º C e a sopa “elegante” no 6.º D.

De 18 a 22 de Outubro, as turmas A e B do 6.º ano tomaram pequeno-almoços preparados com alimentos naturalmente saudáveis, em ambiente de confraternização, enquanto as turmas C e D, do mesmo

DOCUMENTÁRIO

“Food, Inc” revelou perigos da indústria alimentar dos EUA

O “Food, Inc” é um filme-documentário, projectado no Auditório Carlos Paredes, que deu a conhecer aos alunos do 9.º ano da EPM-CELP os processos de produção dos alimentos que, diariamente, são colocados nas mesas de milhões de pessoas.



A película fornece informações

sobre o modo como os animais são criados em cativeiro e, posteriormente, abatidos para consumo da carne e derivados, aborda o uso excessivo de hormonas e antibióticos, bem como focaliza a atenção noutros aspectos de uma indústria alimentar que produz alimentos cada vez mais distantes da sua própria natureza.

O “Food, Inc” revela, ainda, os impactos da mesma indústria na saúde pública, como o aumento da incidência da obesidade, da diabetes e da contaminação por bactérias *Escherichia coli*.

Salada de frutas e pequenas palestras



Os petizes do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo saborearam suculentas saladas de frutas e, para saberem mais, assistiram a palestras sobre alimentação variada e equilibrada.



EFEMÉRIDES

Centenário da República de Portugal e Moçambique



Os valores associados às comemorações do Centenário da República de Portugal, ocorridas em Outubro último, inspiraram o programa de celebrações de efemérides na EPM-CELP, permitindo uma visão mais integradora dos percursos históricos de Portugal e de Moçambique. Assim, o assinalamento do Centenário da República coexistiu com o 18.º aniversário da Paz em Moçambique, o 36.º do Acordo de Lusaca e o 46.º do início da luta armada que conduziu à libertação do povo moçambicano do regime colonial.

EM OUTUBRO

Direitos Humanos estabeleceram ponte entre Centenário e Dia da Paz

Os Direitos Humanos referenciaram, na EPM-CELP, o cruzamento das comemorações do Centenário da República Portuguesa com as do Dia da Paz e Reconciliação Nacional, em 4 de



Outubro, que assinala em Moçambique o aniversário da assinatura do Acordo Geral de Paz, obtido em 1992.

Assim, ao mesmo tempo que esteve patente a exposição de imagens e dados biográficos de todos os presidentes dos 100 anos da República Portuguesa, alunos do 6.º ano do ensino básico visitavam

os colegas de todas as turmas do 5.º ao 12.º anos para lhes lerem mensagens promotoras dos Direitos Humanos que, de forma íntima, estão associados aos factos históricos evoca-

dos pelas datas de 4 e 5 de Outubro, festejadas, respectivamente, em Moçambique e Portugal.

O Centenário da República ficou também assinalado pela distribuição, nas salas de aula e gabinetes de trabalho, de calendários com as principais figuras da República Portuguesa.

EM SETEMBRO

Moçambique comemorou o início e o fim da guerra

Em Setembro Moçambique comemora o início e o fim da luta armada contra o domínio exercido pelo regime colonial português. No dia 25 celebra o Dia das Forças Armadas de Libertação Nacional que, em 1964, começaram a guerra e no dia 7 festeja a assinatura do Acordo de Lusaca, que pôs fim àquele litígio, 10 anos depois de ter principiado.



A direcção do ataque que deu início à luta armada é atribuída a Alberto Chipande, numa ofensiva ao posto administrativo de Chai, em Cabo Delgado. A guerra terminou em 1974 com a assinatura dos Acordos de Lusaca entre o Estado português e a Frelimo, que abriram caminho à independência de Moçambique, ocorrida em 25 de Junho de 1975.

MONARQUIA PORTUGUESA

República destronou símbolos reais

Com a queda da monarquia caíram também os símbolos do regime, como o hino nacional e a bandeira, recordados aqui para conhecimento histórico.



I - Ó Pátria, Ó Rei, Ó Povo,
Ama a tua Religião,
Observa e guarda sempre
Divinal Constituição.

II - Ó com quanto desafio
Na comum agitação
Dá vigor às almas todas
Divinal Constituição.

III - Venturosos nós seremos
Em perfeita união
Tendo sempre em vista todos
Divinal Constituição.

IV - A verdade não se ofusca,
O Rei não se engana, não,
Proclamemos Portugueses
Divinal Constituição.

Coro
Viva, viva, viva ó Rei
Viva a Santa Religião
Vivam Lusos
valorosos
A feliz Constituição
A feliz Constituição.

5.ª EDIÇÃO

Dockanema revisitou a EPM-CELP

À semelhança de anos anteriores, a EPM-CELP acolheu algumas exibições do 5.º Festival do Filme Documentário, o conhecido Dockanema, que decorreu em Maputo, entre 10 e 19 de Setembro. Às exibições seguiram-se debates e palestras participados pelos alunos do ensino secundário. Diana Manhiça, desenhadora gráfica da EPM-CELP, participou no Dockanema com “A Ponte”, um documentário da sua autoria.

Debates revelam aos alunos a linguagem do cinema



Cinco exibições diárias, no Auditório Carlos Paredes, marcaram a presença do 5.º Festival do Filme Documentário “Dockanema” na EPM-CELP, durante uma semana. Na audiência estiveram, sobretudo, alunos dos 11.º e 12.º anos.

As exibições foram seguidas de debates em torno das temáticas das obras cinematográficas seleccionadas, animados pelos directores de cada uma das turmas envolvidas. Lara Sousa, antiga aluna da EPM-CELP, a frequentar o ensino superior, foi o elemento de ligação entre a organização do Dockanema e a nossa Escola, acompanhando e garantindo a disponibilização dos fil-

mes conforme o acordado entre as duas partes, bem como participando nas tertúlias que ocorreram após as exibições. A EPM-CELP constituiu-se, mais uma vez, como entidade apoiante do maior festival de cinema de Moçambique.

Registo, ainda, para a participação de Diana Manhiça, desenhadora gráfica da EPM-CELP, no 5.º Dockanema como realizadora do filme “A Ponte”, exibido no anfiteatro da Universidade Eduardo Mondlane e na sala do Scala, documentando a história do barco “Bagamayo” e da própria travessia marítima Maputo-Catembe.



FILMES EXIBIDOS NA EPM-CELP

- Lobolo – O Preço da Noiva** ((Moçambique, de Irene Noogard)
- A Cidade dos Mortos** (Portugal, Espanha e Egipto, de Sérgio Tréfaut);
- À Procura de Pancho** (África do Sul, de Christopher Bisset)
- Salani** (Moçambique, de Isabel Noronha e Vivan Altman)

“A PONTE”

Ka Tembe – lugar poético que escolhi para viver



“O filme-documentário «A Ponte» foi a minha primeira experiência como realizadora. Um momento marcante e o culminar de um longo trabalho de pesquisa sobre a história e a identidade da Ka Tembe e dos seus habitantes, lugar poético que escolhi para viver. Como qualquer realizador e produtor nacional, iniciante na carreira, deparei-me com dificuldades na obtenção de fundos, resultando na demora da conclusão do filme. A agenda da própria embarcação «Bagamoyo» e da respectiva empresa proprietária, a fase de reabilitação do *ferryboat*, que excedeu seis meses o tempo inicialmente previsto, e as falhas do equipamento informático fizeram com que o filme só fosse concluído ao fim de dois anos. Foi muito tempo...”

Perfil



Diana Manhiça nasceu em Lisboa em 27 de Junho de 1975, ano da Independência de Moçambique. Estudou Artes Gráficas na Escola António Arroio e formou-se em Escultura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Foi mestranda em Multimédias, na UNICAMP (Brasil). Organizou e participou em várias exposições de artes plásticas em Lisboa e em Maputo, entre 1995 e 2000. Leccionou Educação Visual e Tecnológica na EPM-CELP entre 2002 e 2005 e começou a trabalhar no cinema, como montadora, em 2005, na Promarte. Foi fundadora do cineclubes Komba Kanema e é co-coordenadora do KUGOMA – Fórum de Cinema de Curta-metragem. Fundou a empresa ZOOM - Produção Gráfica e Vídeo, em 2008.

DINA TRIGO DE MIRA, directora da EPM-CELP



Investimos numa aprendizagem de sucesso e de qualidade

ENTREVISTA CONDUZIDA POR FULGÊNCIO SAMO

Na hora de iniciar mais um ano lectivo, Dina Trigo de Mira, directora da EPM-CELP, chama a atenção para as atitudes e comportamentos que a realidade, em constante mudança, exige dos indivíduos e instituições. Reafirma os propósitos fundacionais da Escola Portuguesa de Moçambique, vocacionada para a promoção e valorização de um ensino capaz de contribuir decisivamente para a construção de uma cidadania tão responsável quanto tolerante e aberta à diferença cultural.

Como vê o retorno às actividades lectivas no início de mais um ano escolar?

Ao longo de cada ano lectivo existem muitos momentos importantes, mas destaco o arranque de cada um, que é sempre um novo início, que traz novos desafios e nos faz sentir mais tensos. Apesar de ser uma experiência recorrente, apresenta sempre propósitos inovadores e novas questões, que vão emergindo tanto na organização como no que foi desenhado para o ano. O lançamento de um ano lectivo levanta sempre muitas preocupações, uma vez que um início tranquilo é meio caminho para que tudo corra bem no resto do ano.

Que balanço faz do nível do cumprimento dos objectivos traçados para o ano lectivo que terminou?

Os objectivos foram definidos de acordo com as metas traçadas no Projecto Educativo (PE), que é um documento aberto e, portanto, propenso a mudanças. Conforme vão surgindo oportunidades que possam enriquecê-lo, ajustamos as actividades de acordo com as linhas mestras e a filosofia que estão nele contidas. Ainda

não fizemos um balanço rigoroso, porque o ciclo do actual Projecto Educativo termina em 2011. O Conselho Pedagógico já iniciou o processo de avaliação, mas só será possível perceber se foram ou não atingidas as metas no final do período para o qual foi delineado. Neste momento, o mais importante é verificarmos, de acordo com o ponto de partida do PE, se as estratégias adoptadas e as actividades realizadas provocaram alguma evolução ao nível do processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos, bem como no envolvimento e empenho dos professores. No final de cada ano lectivo faz-se a avaliação do trabalho desenvolvido aos vários níveis, para se perceber, exactamente, como caminhar no ano seguinte, de acordo com os objectivos e prioridades traçados para o ano lectivo.

Quais os principais desafios para o ano lectivo 2010/2011?

Constituem objectivos prioritários o alargamento e aprofundamento dos grandes propósitos fundacionais da EPM-CELP, com incidência especial em alguns pon-

tos. A promoção de uma Escola de excelência, assente numa educação intercultural, no respeito pela diversidade através da partilha de experiências e saberes, continuando a privilegiar o investimento numa aprendizagem de sucesso e de qualidade, na formação contínua dos docentes e não docentes e nos bons e modernos recursos educativos que a EPM-CELP dispõe. A cooperação com o Ministério da Educação de Moçambique, prosseguindo na colaboração com as instituições do ensino moçambicano, quer para a formação de formadores dos institutos de formação de professores, iniciada neste ano lectivo, quer para a capacitação dos seus docentes, processo iniciado em 2003. A promoção e difusão da língua e cultura portuguesas, o reforço da criação de bibliotecas em mais escolas moçambicanas e a formação dos respectivos responsáveis, em articulação com a Rede das Bibliotecas Escolares de Portugal, e a circulação das "malas de leitura" por aquelas escolas, bem como, finalmente, a intensificação da divulgação das publicações da EPM-CELP.

Quais as principais dificuldades da missão educativa da EPM-CELP?

A colocação e o recrutamento de professores que permitam a estabilização do corpo docente são, de facto, um problema de difícil resolução, com algumas repercussões inevitáveis no processo educativo. A formação contínua dos professores é, também, uma área sensível que nos merece especial atenção, pois da capacitação permanente dos docentes depende, em grande medida, o sucesso das aprendizagens dos nossos alunos e, por conseguinte, da nossa missão educativa. No que toca aos alunos, todos os não-portugueses passam por um processo normal de adaptação ao currículo português, o qual não levanta grandes problemas. Quanto aos recursos físicos, o grande desafio é a construção de um refeitório adequado às necessidades, o que será feito mal exista disponibilidade financeira por parte do Ministério de Educação de Portugal. Consideramos, porém, que a nossa escola tem bons recursos físicos e está à vista de todos a nossa preocupação constante em melhorá-los. Recentemente, construímos o edifício para o Pré-Escolar e a cobertura para o campo de jogos, o que constitui, neste último caso, um grande benefício para todos os alunos, permitindo a realização das actividades físicas e desportivas a qualquer hora do dia.

Como avalia o relacionamento da EPM-CELP com a comunidade envolvente, no que se refere às responsabilidades decorrentes do programa de cooperação e de promoção da língua e cultura portuguesas?

Uma das grandes preocupações da EPM-CELP é manter-se aberta à comunidade. Estamos em Moçambique, país de acolhimento, e deste facto decorre a responsabilidade de colaborar na área da divulgação e promoção da língua portuguesa. Privilegiamos a área da formação de docentes moçambicanos, bem como a das publicações, com o intuito de divulgar os escritores de língua e expressão portuguesas. Assim, já iniciámos a publicação, em parceria com uma organização não governamental espanhola, de textos escritos em língua portuguesa. O "Pátio das Sombras", de Mia Couto e ilustração de Malangata, é a primeira obra daquela colecção, intitulada "Contos e histórias de Moçambique", que já foi distribuída, gratuitamente, por dezenas de escolas de Maputo, onde está a ser utilizada nas aulas da disciplina de Português. Para além disto, o Centro de Formação e Difusão da Língua Portuguesa da EPM-CELP promove o ensino da língua portuguesa para estrangeiros. Posso referir, também, a Colecção Acá-

cia, que já vai na sexta publicação, com livros de vários géneros literários e para todas as idades. Também o livro "Percurso e Olhares", que foi partilhado com o Museu Nacional de Arte de Maputo, não esquecendo o trabalho realizado pela nossa Biblioteca Escolar José Craveirinha com as feiras do livro, a recolha e circulação de livros, os momentos de contar histórias, as tertúlias e várias outras actividades de promoção do livro e da leitura. Igualmente as abordagens de algumas pes-

pela actividade que desenvolvemos em conjunto. Tanto o Senhor Embaixador de Portugal como a Senhora Cônsul Geral de Portugal em Maputo reconhecem e têm valorizado, sistematicamente, nos seus discursos, o papel meritório da EPM-CELP como parceiro institucional na cooperação com Moçambique. Na realidade, a participação da nossa Escola em muitos eventos culturais tem-se tornado significativa. Quando solicitada, dentro das nossas possibilidades prestamos apoio às activida-



soas interessadas na aprendizagem da língua fazem reconhecer a importância e utilidade do ensino de português para estrangeiros. Por outro lado, as actividades desenvolvidas na Área de Projecto, do 12.º ano, estão tendencialmente orientadas para o exterior, constituindo oportunidades de alargamento da intervenção da EPM-CELP na comunidade envolvente. São os próprios alunos que interagem com instituições moçambicanas, desenvolvendo acções de solidariedade. É importante que os alunos saiam da "redoma" onde vivem e adquiram uma percepção mais ampla do Mundo e se tornem mais sensíveis à realidade circundante.

A cooperação da EPM-CELP com as instituições moçambicanas é valorizada?

O nosso maior parceiro é o Ministério da Educação de Moçambique, através da sua Direcção Geral do Ensino, onde a nossa intervenção é muito bem aceite. Em conjunto temos delineado planos na área da formação de professores, os quais conhecem e reconhecem o valor do nosso trabalho. Também as instituições não governamentais, que intervêm nos bairros residenciais, transmitem-nos o grande apreço

des que se enquadram no âmbito da nossa missão e no quadro dos nossos objectivos, colocando ao serviço de iniciativas culturais os recursos que dispomos. É uma intervenção que fortalece e estreita os nossos laços com a comunidade na qual nos inserimos. Isto tudo para além da nossa actividade principal que é responder às necessidades educativas da comunidade portuguesa residente em Moçambique.

Qual o relacionamento da EPM-CELP com outras instituições estrangeiras também vocacionadas para o ensino?

Um dos nossos desafios é o estabelecimento de parcerias, que já aconteceram no âmbito da disciplina de Inglês, com a visita dos alunos da Escola Americana à EPM-CELP, permitindo a interacção entre alunos e professores. O mesmo ocorreu ao nível da disciplina de Francês com a Escola Francesa. Com a Escola Italiana também já se realizaram algumas actividades relacionadas com a música. Dirigido aos professores, já patrocinámos um encontro, promovido pelos leitorados de italiano e espanhol da Universidade Eduardo Mondlane no âmbito do Quadro Comum

»»»»»

Europeu de Referência para as Línguas, um instrumento que, apesar de ser do Conselho da Europa, poderá vir a ser utilizado no continente africano. São iniciativas importantes para o estabelecimento de plataformas de troca de experiências enriquecedoras, que gostaríamos de ver realizadas com mais frequência. Queremos debater com outras escolas vários assuntos relacionadas com as aprendizagens dos alunos e a experiência de ensino de cada uma das instituições. As diversas escolas ainda vivem um pouco centradas no seu próprio universo de actuação, pelo que temos todos de fazer um esforço para interagir mais, para o enriquecimento mútuo. Do ponto de vista dos órgãos de gestão, por exemplo, não existem interacções sistemáticas, resumindo-se a contactos pontuais associados a algum assunto comum que urge resolver, como foi aquando da construção da estrada que uniu as diversas escolas.

O encerramento do Escola Verney teve implicações na procura de que a EPM-CELP é alvo?

Soubemos, com relativa antecedência, que o Colégio Verney ia fechar. De imediato nos organizámos de forma a deixar espaço para a integração dos alunos oriundos daquele estabelecimento de ensino. Existem, todavia, limites legais que, naturalmente, não podem ser ultrapassados, pelo que foi difícil colocar todos os alunos, uma vez que as turmas ficariam superlotadas. Por outro lado, temos de, obrigatoriamente, contar com os alunos que vêm transferidos de Portugal. São várias as contingências que condicionam o processo de admissão à EPM-CELP. Mas conseguimos, com alguma "ginástica", abrir mais duas turmas, contando com as quatro professoras, vindas precisamente da Escola Verney.

Como tem sido a gestão da comunidade educativa da EPM-CELP que integra diversas sensibilidades?

A gestão da EPM-CELP implica assumir posições institucionais e tomadas de decisões que nem sempre agradam a todos. A nossa actuação não pode perder de vista a nossa missão, que é a formação integral dos nossos alunos, que são a nossa referência primeira e última, enquanto estabelecimento de ensino. De qualquer forma, temos sempre o cuidado de ir ao encontro das preocupações e sensibilidades, nomeadamente dos alunos, dos professores e dos pais e encarregados de educação, desenvolvendo um diálogo permanente, aos vários níveis, na procura dos melhores caminhos e soluções para as

PERFIL

Dina Trigo de Mira

Directora da EPM-CELP

Naturalidade: Luanda (Angola)

Idade: 59 anos

Habilitações Literárias: Licenciada em Geologia pela Faculdade de Ciências de Lisboa.

Habilitação Profissional: Professora do quadro de nomeação definitiva

Tempo de Serviço: 32 anos. Directora da EPM-CELP desde 16 de Janeiro de 2008



questões e problemas que se vão colocando no nosso quotidiano.

Sentiu, inicialmente, algum receio em assumir o cargo de Directora? Como foi o processo de adaptação às novas exigências e responsabilidades?

Quando se assume um novo cargo ou uma tarefa relativamente nova ficamos um pouco reticentes perante o desconhecido. Já estive na liderança de escolas públicas portuguesas, contudo foram experiências diferentes da actual. Uma instituição com as características da EPM-CELP apresenta-se como um desafio muito grande e exige de nós um elevado grau de responsabilidade, por um lado por se encontrar na diáspora e, por outro, por se agregarem outras vertentes do âmbito da cooperação entre países, para além da componente do ensino e aprendizagem. O nosso desejo é que a EPM-CELP seja o espelho de Portugal em Moçambique, ou seja, se constitua como uma instituição de qualidade, apesar de sentirmos algumas dificuldades inerentes ao distanciamento dos centros decisórios. No processo de transição da Direcção anterior para a actual, tive a sorte de ser acompanhada por pessoas que tinham antes colaborado comigo, fazendo com que a minha adaptação ao novo cargo decorresse tranquilamente. Por isso, nunca me senti sozinha e vejo este cargo como um trabalho de equipa.

A visita do primeiro-ministro de Portugal, José Sócrates, foi um dos momentos mais significativos da vida da EPM-CELP em 2009/2010. Que impacto provocou?

Da visita resultou a divulgação e revalorização da imagem e actividade da EPM-CELP, aberta à comunidade portuguesa e local. Um dos efeitos notórios foi o esta-

belecimento de um protocolo entre Moçambique e Portugal, que revitaliza o projecto em desenvolvimento no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares, passando a ser implementado de forma mais alargada e eficaz. A EPM-CELP funciona como pólo de dinamização, promovendo acções de formação para os professores moçambicanos beneficiários do projecto. Em suma, o protocolo define as responsabilidades das partes signatárias do projecto, assumido por ambos os governos.

Quais as perspectivas mais longínquas da EPM-CELP como instituição educativa implantada em Moçambique?

As perspectivas dependem de Portugal, que exerce uma tutela tripartida entre os ministérios da Educação, dos Negócios Estrangeiros e das Finanças. Acredito, no entanto, que continuará a ser uma instituição de educação e ensino, bem como de promoção e difusão da língua e cultura portuguesas. Por outro lado, também depende de Moçambique, já que a EPM-CELP foi criada ao abrigo de um acordo de cooperação entre os dois países. A nossa Escola está, permanentemente, atenta à realidade e procura, de forma sistemática, ser sensível às necessidades do meio envolvente, procurando contribuir para as soluções dos problemas. A população escolar da EPM-CELP tem vindo a crescer anualmente, integrando alunos de múltiplas proveniências e nacionalidades. Continuam as solicitações e pedidos de ingresso de alunos provenientes de escolas moçambicanas, denotando um crescente reconhecimento da qualidade da instituição. Temos um pouco do mundo cá dentro. Sabemos estar com os outros e com todos, tendo cada um a sua cultura. Este cruzamento de culturas enriquece o nosso património cultural. ■

BIBLIOTECA ESCOLAR

Livros na rua, histórias no ar

“**A** Biblioteca Escolar sai à rua e os livros dão as mãos” foi o tema da actividade ao ar livre realizada em 25 e 26 de Outubro, com o objectivo de incentivar o gosto pelo livro e leitura e promover uma maior aproximação dos alunos à Biblioteca Escolar José Craveirinha (BEJC) da EPM-CELP, organizadora do evento.

No Dia da Biblioteca Escolar, assinalado em 25 de Outubro, participaram nas actividades de rua os alunos dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico, bem como do ensino secundário, aos quais se juntaram os transeuntes, principalmente crianças, que, ocasionalmente, passavam pelas imediações da EPM-CELP.

As histórias orais, muitas extraídas de livros da BEJC, foram as vedetas no espaço montado no parque de estacionamento. Os contos tradicionais moçambicanos foram contados pelo professor Armindo, da Escola Primária Completa da Polana Caniço “A”, convidada a participar na actividade, e pelo funcionário da BEJC da EPM-CELP Paulo Mulhanga, cabendo à professora Estela Pinheiro, do Departamento de Línguas, contar uma história tradicional francesa na respectiva língua. Finalmente, a professora Tânia Silva, também do Departamento de Línguas e dina-



mizadora do grupo Maningue Teatro, interpretou um conto tradicional português.

A animação musical esteve a cargo dos alunos do 5.º D e do oitavo ano, sob a batuta das professoras Leandra Reis e Cláudia Costa, do Departamento de Expressões.

No Auditório Carlos Paredes, no dia seguinte, ouviram-se novas histórias mais uma vez pelas vozes de Tânia Silva e de Paulo Mulhanga, mas, desta vez, para os ouvidos dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. Também os alunos do “secundá-

rio” Jéssica Capela e Miguel Vieira, do 11.º A1, viraram contadores de histórias e relataram uma em língua inglesa. A par destas pequenas dramatizações actuaram os alunos do 6.º D, orientados pela professora Cláudia Costa, com canções e músicas para os mais pequenitos.

O Dia da Biblioteca Escolar, integrado nas comemorações do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, assinalado em Outubro, foi seleccionado pela Rede de Bibliotecas Escolares de Portugal, da qual faz parte a BEJC.

VISITAS GUIADAS

BEJC desafia alunos a descobrirem novos recursos

Divulgar o seu acervo bibliográfico, os recursos multimédia e os serviços foi o objectivo do programa de visitas guiadas que a Biblioteca Escolar José Craveirinha (BEJC) lançou no início do presente ano lectivo aos alunos da EPM-CELP e que durou duas semanas.

Orientados pela equipa de docentes da BEJC, Ana Paula Relvas, Sandra Macedo e Ana Catarina Carvalho, os alunos dos de todas as turmas do 5.º ano 12.º anos tiveram a oportunidade de conhecer melhor todas as funcionalidades daquele espaço didáctico, tendo sido estimulados para a diversidade das fontes da pesquisa bibliográfica, bem como para a leitura recreativa nos espaços da BEJC adequados para o efeito.



JUDO

Maputo caiu em peso na EPM-CELP

O Torneio Inter-Escolas 2010 de judo uniu uma centena de atletas provenientes de nove estabelecimentos de ensino da cidade de Maputo. Marcaram presença, em 23 de Outubro, judocas do Colégio Nyamunda, Sanana School, Escola Americana, Escola Francesa, Escolinha Muana, Clube de Judo da EDM, Clube de

Judo Kodokan e Clube Naval, para além dos atletas da EPM-CELP, promotora da iniciativa, através do Grupo Disciplinar de Educação Física.

Para além de avaliar o desempenho dos praticantes de judo das escolas e clubes que mais atenção dedicam à modalidade em Maputo, a competição visou tam-

bém promover e potenciar a prática do judo, especialmente entre a população mais jovem, propiciando momentos de diversão e convívio entre os atletas e estimulando estilos de vida saudáveis.

Sérgio Zibane, professor responsável pelo judo na EPM-CELP, considera que o evento foi um sucesso e superou as expectativas de adesão dos atletas, escolas e clubes. Tratou-se da primeira competição da EPM-CELP com participação externa de atletas.

Atletas e responsáveis das escolas e clubes participantes manifestaram grande satisfação pela participação no Torneio Inter-Escolas 2010, dirigindo elogios à organização e à própria EPM-CELP. A actividade constituiu, assim, um elemento de reforço da motivação pela prática do judo bem como da valorização do intercâmbio desportivo entre as escolas.

A organização deste evento também representa o resultado das constantes interações entre os professores de judo da cidade de Maputo que, juntos, vão delineando estratégias comuns de dinamização de actividades escolares.

Registo final para o facto de todos os judocas da EPM-CELP terem sido medalhados no Torneio Inter-Escolas 2010.



CLUBE FITNESS

EPM-CELP alargou oferta de actividade à comunidade

Lançado em 11 de Outubro, o Clube Fitness é uma actividade extracurricular disponibilizada pelo Grupo Disciplinar de Educação Física e aberta à vasta comunidade educativa da EPM-CELP.

Sob a orientação de Luís Gonçalves, professor com formação específica para o "fitness", a iniciativa constitui mais uma oferta que potencia hábitos saudáveis de vida através da prática regular do desporto. Ginástica aeróbica, ginástica localizada, ginástica geral e GAP (Glúteos, Abdominais e Pernas) são as ofertas actuais do Clube Fitness.

A ginástica aeróbica é uma actividade coreografada, divertida e energética, realizada ao som de música entusiasmante, enquanto a ginástica localizada é ritmada

e visa o desenvolvimento harmonioso de todos os grupos musculares. O principal objectivo do GAP é aumentar a resistência e a tonificação muscular dos glúteos (G), dos abdominais (A) e das pernas (P). Finalmente, a ginástica geral destina-se a crianças (com mais de nove anos) e adolescentes que desejem desenvolver competências nas áreas de ginástica de solo, trampolim e acrobática.

A aeróbica, sendo a disciplina por excelência do movimento fitness, atrai praticantes que procuram melhorar a resistência cardiovascular, diminuir a percentagem da massa gorda, definir a massa muscular, melhorar a auto-estima, libertar a ansiedade e fruir de um bom ambiente de sociabilização.





Alunos e professores uniram-se aos pais na marcha pela saúde

Eram cerca das oito horas da manhã quando começaram a chegar os primeiros participantes para a “Marcha do Coração”. À medida que iam chegando, os participantes foram presenteados com um coração nas suas *t-shirts*. Uma iniciativa dos alunos e educadores do Pré-Escolar, juntamente com o Grupo Disciplinar de Educação Física, da

EPM-CELP, para comemorar o Dia Mundial do Coração, em 26 de Setembro.

A Marcha do Coração contou com a participação de muitas crianças e respectivas famílias. Antes da partida, realizada nas instalações da EPM-CELP, os participantes cumpriram exercícios de aquecimento, dinamizados por professores de Educação Física. O percurso da marcha foi



acessível a todas as crianças, que demonstraram sempre boa disposição ao longo do percurso.

A marcha beneficiou de escolta policial permanente, garantindo-se, assim, as necessárias condições de segurança aos participantes. Por sua vez, um encarregado de educação de um aluno do Pré-Escolar teve a amabilidade de oferecer à organização garrafas de água, elemento indispensável a qualquer marchador.

Este evento teve como intuito sensibilizar a comunidade e a população, em especial as crianças, para a importância da adopção de um estilo de vida mais activo e saudável no combate ao sedentarismo e aos factores de risco que lhe são adjacentes. Nesta medida, o objectivo foi alcançado e as expectativas foram superadas, pois as crianças conseguiram mobilizar as suas famílias para este evento, alertando-as para os cuidados necessários para o bom funcionamento do nosso órgão vital, o coração, que é o motor da vida humana e animal.

SANDRA PANASCAIS
Educadora do Pré-Escolar

AMBIENTE

Alunos do “Secundário” analisaram efeitos ambientais da Mozal

Alunos do ensino secundário da EPM-CELP debateram com a organização moçambicana não-governamental Justiça Ambiental, em 15 de Outubro, os efeitos da actividade da Mozal no meio ambiente, alargando, assim, o espaço de discussão que já fora criado no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.

Tendo presente os eventuais perigos inerentes à actividade da empresa Mozal, de processamento de alumínio, autorizada a permanecer seis meses sem filtros nas chaminés, criou-se um espaço de discussão nas aulas de Biologia e Geologia, tendo os alunos recolhido notícias pertinentes para obtenção de informação sobre o assunto. O material recolhido foi levado a debate alargado, no Auditório Carlos

Paredes, com a presença das turmas 10.º A1 e 11.º A1 e da organização Justiça Ambiental (JA), que tentou responder às inquietações dos alunos.

O encontro abordou os efeitos ambientais da empresa Mozal, entre outras existentes na Matola, nomeadamente os que, a curto e longo prazo, se reflectirão na saúde pública, bem como analisou a legislação ambiental nacional e internacional sobre o ambiente e os vários constrangimentos que impedem a sua aplicação.

Os alunos participaram entusiasticamente no debate, reconhecendo o papel que lhes cabe na construção da sociedade, enquanto cidadãos activos e desesperados para as questões ambientais.

ANA CATARINA



TESTEMUNHO

A palestra foi interessante e esclarecedora ocorrendo numa dinâmica com sentido de humor. Os convidados da JA foram prestativos e simpáticos, pois tentaram esclarecer-nos de tudo que se passa com a questão dos filtros, partilhando os documentos sociais conosco. Cada aluno pode construir a sua ideia, tornar-se crítico e activo, no sentido mudar a situação actual do nosso país. Este é um tema que nos interessa, pois afecta-nos directamente.

Mafalda Vasconcelos (11.ºA1)

Oferta educativa de 2010/2011

O ano lectivo 2010/2011 abriu com uma oferta educativa mais diversificada. A ampliação do quadro das actividades de complemento e extra-curricular proporcionam aos alunos e demais utentes oportunidades de aprendizagens integradas e associadas à promoção de estilos saudáveis de vida.

Desporto Escolar



Futebol



Atletismo

Ginástica



Basquetebol

Voleibol

Judo

ESCALÃO	PROFESSOR	HORÁRIO
Sub-10	Ricardo Malcata	3. ^a F - 13H00 4. ^a F - 13H30
Sub-12	Paulo Ferreira	3. ^a F - 13H30
Sub-14	João Figueiredo	3. ^a F - 17H45 5. ^a F - 17H45
Sub-16	Ricardo Malcata	2. ^a F - 18H30 4. ^a F - 18H30
Sub-18 (Masc)	Paulo Ferreira	3. ^a F - 17H45 5. ^a F - 18H45
Sub-18 (Fem)	Ricardo Malcata	2. ^a F - 17H45 4. ^a F - 17H45
1. ^o , 2. ^o e 3. ^o Ciclos	Anabela Ferreira	2. ^a F - 16H15 3. ^a F - 08H40 5. ^a F - 16H15
1. ^o Ciclo	Margarida Abrantes	2. ^a F - 14H25 4. ^a F - 15H10
Sub-12 (Masc)	Luís Gonçalves Orlando Pateguana Sérgio Zibane	4. ^a F - 13H30 5. ^a F - 13H30
Sub-12 (Fem)		2. ^a F - 15H10 3. ^a F - 13H30
Misto	Ricardo Malcata	2. ^a F - 13H00
Misto	Sérgio Zibane	2. ^a F - 16H00 4. ^a F - 16H00

Música



INSTRUMENTO	PROFESSOR	DESTINATÁRIOS	HORÁRIO
Piano	Assumane Saíde	Todas as idades	Consultar na Secretaria
Violino	Luís Santana	Todas as idades	
Guitarra Clássica	Amável Pinto	A partir dos 7 anos	
Flauta Transversal	Cláudia Costa	A partir dos 9 anos	
Bateria	Jorge Quadros	A partir dos 9 anos	
Saxofone	Timóteo Cucho	2. ^o /3. ^o ciclos e secundário Professores e Funcionários	
Conjunto de Sopros	Timóteo Cucho	2. ^o /3. ^o Ciclos e Secundário Professores e Funcionários	5. ^a F - 14H25 às 15H55
Coro	Leandra Reis	2. ^o Ciclo	2. ^a F - 15H30 às 17H00
Tuninha	Isaac Maússe Zubaida Ismael	1. ^o Ciclo	2. ^a F - 15H30 às 17H00

INFRA-ESTRUTURAS

Conforto e segurança reforçados

A EPM-CELP procedeu, no início do novo ano lectivo, a algumas melhorias das infra-estruturas, que conferem mais conforto, funcionalidade e segurança às rotinas escolares dos nossos alunos. Pilares de protecção do passeio que ladeia a fachada lateral do *campus* da escola, renovação e conservação das piscinas, instalação de trincos electrónicos em salas específicas e edificação de um banco que serve o campo exterior de jogos foram as obras realizadas.

PILARES

Na fachada lateral da EPM-CELP, entre os portões 1 e 2, foram construídos 78 pilares de betão que isolam o passeio da área de estacionamento de veículos. Desta forma, aumentou-se a segurança dos alunos e demais utentes da instituição, que estão mais resguardados com a delimitação entre a zona de estacionamento e a área de circulação pedestre. Adicionalmente, foram construídos quatro caixotes fixos de lixo em cada uma das entradas dos portões acima referidos, facilitando a recolha dos resíduos sólidos.



TRINCOS ELECTRÓNICOS



A segurança interna e a protecção dos equipamentos da EPM-CELP foram melhoradas com a instalação de 10 sistemas de controlo de acesso às salas consideradas prioritárias neste aspecto. Duas salas de informática, dois laboratórios de Matemática, o Centro de Recursos Educativos e o sector de Sistemas Informáticos e Redes foram os locais seleccionados. A instalação destes sistemas de segurança permite, a nível central, o controlo e registo automáticos dos acessos.

PISCINAS

As piscinas da EPM-CELP beneficiaram de obras de conservação que implicaram a substituição do revestimento dos tanques, assim como a mudança das suas águas. Os trabalhos efectuados permitiram igualmente a melhoria do revestimento do espaço circundante das piscinas, com a substituição do pavimento cerâmico e o enchimento das juntas entre as lajes. Também foram renovados os equipamentos delimitadores das pistas para provas de natação, bem como recolocadas as escadas e reparadas as valetas do bordo da partida da piscina maior.



CAMPO DE JOGOS



No campo de jogos, recentemente melhorado com uma cobertura, foi instalada uma bancada corrida ao longo de uma das suas faixas laterais. Formando duas linhas sinuosas, a bancada, para além de permitir o repouso cómodos dos espectadores, reforçam a demarcação dos espaços de circulação, de assento e da zona de jogos. Ao longo da bancada também foram instalados caixotes de lixo que facilitaram a manutenção da limpeza do local.

palavra empurra palavra

EDIÇÃO Teresa Noronha

...porque há sempre lugar para mais uma palavra!

LITERATURA

Necronomicon2

de H.P. Lovecraft

Necronomicon é um livro que reúne os melhores contos de H.P. Lovecraft, génio da literatura “estranha” e de terror, que compete com escritores como Edgar A. Poe e Stephen King no domínio da criação de mundos e criaturas inimagináveis.



De conto em conto, Lovecraft insere-nos em situações típicas dos nossos piores pesadelos, envolve-nos no enredo de acção rápida e misteriosa, deixando-nos sufocados, agonizados e aterrorizados, perdidos dentro do seu universo fictício complexo, onde tudo está interligado e onde tudo tem o seu propósito.

Admito, envergonhadamente, que tal como muitos leitores dos livros de H.P. Lovecraft, cheguei a acreditar que o livro (fictício), escrito pelo “mad arab Abdul Alhazred” e definido como o livro que guarda os mais terríveis segredos deste mundo, era, na realidade, um livro real e procurei-o em livrarias, onde me foi dito, por várias vezes, que não era o único a fazer o pedido, só me apercebendo do meu erro quando finalmente me lembrei do Google.

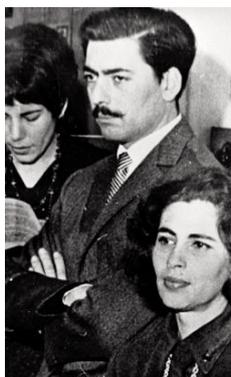
Resumidamente, Lovecraft é um génio do terror e Necronomicon a sua obra-prima. Não o aconselho aos de coração fraco e aos de sono difícil pois a terrível magia da escrita *lovecraftiana* transcende as páginas do livro, invadindo a nossa mente.

ARTUR CAPÃO
12.º ANO

AUTOR

Mário Vargas Llosa ou a escrita como um “striptease” invertido

No seu delicioso livro *Cartas a Um Jovem Novellista*, de 1997, que não foi traduzido para português, confidencia o Prémio Nobel de 2010 que o mecanismo que leva o escritor à escrita «é um striptease invertido» e explica: «O novelista executa a operação no sentido inverso. Na elaboração da novela, vai vestindo a realidade, dissimulando sob espessos e coloridos trapos forjados pela sua imaginação, aquela nudez inicial, ponto de partida do espectáculo». Ou seja, o escritor parte sempre do real para o injectar de fantasia.



Um *striptease* invertido: é o caso do romance autobiográfico onde é narrada a sua relação com Julia Urquidí, irmã da mulher de seu tio materno, mulher 12 anos mais velha que ele e com quem Mário Vargas Llosa fugiria aos 18 anos para casar, tendo sido durante dez anos o verdadeiro sustentáculo da sua formação como escritor.

O livro chama-se *A tia Júlia e o Escrevedor* (D. Quixote) e é um dos seus melhores romances, aliás já adaptado para cinema, e onde Peter Falk protagonizava de forma impagável a personagem de Pedro Camacho, um escritor de rádio-novelas absolutamente delirante e que acaba por ter uma influência decisiva no curso das decisões do jovem Llosa, o Varguitas ou Marito do romance, um prematuro Director de Informação da Rádio Panamericana, que sonha ser escritor e ir para Paris. É um magnífico “romance de passagem” e um relato que se lê como um livro de aventuras.

Mário Vargas Llosa pertence, indubitavelmente, a uma grande geração de escritores latino-americanos de que Garcia Marquez e José Luís Borges fazem parte, que honram o Prémio Nobel da Literatura.

TERESA NORONHA
Centro de Formação e de Difusão da Língua Portuguesa

INTERNET

Observatório da Língua Portuguesa fundou sítio oficial



Observatório da Língua Portuguesa (OLP), uma associação sem fins lucrativos constituída em 2008, dispõe, desde 17 de Novembro passado, um sítio oficial na Internet. Uma «ode à língua portuguesa» foi como a Sapo.pt relatou a iniciativa, apresentada com a promessa de olhar para o Português «como nunca ninguém o viu».

Eugénio Anacoreta Correia, presidente do Conselho de Administração do OLP, garantiu que o sítio oficial na Internet (<http://observatorio-lp.sapo.pt/pt>) constitui o “início de um novo ciclo” para a manutenção e desenvolvimento da língua portuguesa, atendendo aos conteúdos, ferramentas e funcionalidades da plataforma. Entre as ofertas contam-se notícias, o novo acordo ortográfico, ferramenta para dissipar dúvidas sobre a utilização da língua, opinião, dados estatísticos, bem como cursos de formação à distância. Promove, ainda, um programa de voluntariado para a leitura, por via de um acordo assinado com o Ministério da Educação.

A língua portuguesa é hoje falada por cerca de 250 milhões de pessoas em todo o Mundo e tem ganho relevância, nas últimas décadas, em países da América Latina e da África de influência francesa, bem como na China, Índia e Japão. É a sexta língua mais falada no Mundo e a terceira europeia de maior implantação à escala planetária.

O OLP pretende, para além de se constituir como um agente cultural com vocação pública, contribuir para a divulgação da língua portuguesa no Mundo, o estabelecimento de parcerias visando a afirmação, defesa e promoção do Português e para a formulação de políticas e decisões que concorram relevantemente para a sua afirmação como língua estratégica de comunicação internacional.

REFLEXÃO

Construir o otimismo com coragem

Um pouco latino, um pouco português, somos um povo com tendência para dramatizar e viver a vida com lágrimas e dor... A vida é vista, em primeiro lugar, numa perspectiva cinzenta, derrotista. A nossa garrafa está sempre "meio-vazia"; na também hipótese do "meio-cheia", a tendência é olhar para ela como se já estivesse a chegar ao fim, acabada!

Sofremos, antecipadamente, o período de seca e depois de tanto sofrermos a dor "masoquisticamente" construída, se, eventualmente, chega um real momento de dor, dizemos com muita grandeza e vaidade no nosso poder de premonição: "Eu não dizia!!! Eu sabia que isto me ia acontecer!!!". E lá vamos nós, tristes-contentes pela caminhada da vida que, insistimos, seja sofrida! Quanto mais dor, mais sentido parece ter a nossa vida! Primamos pelo pessimismo!

Esta postura vai-nos minando, destruindo e tirando a habilidade para enfrentar o dia-a-dia, parecendo ser necessário e urgente saber lidar com as frustrações. E nós, adultos, agentes da educação, precisamos aprendê-lo por três razões fundamentais: em primeiro lugar porque temos o direito de ser felizes; em segundo porque somos responsáveis pela nossa construção individual; e, em terceiro, porque temos a responsabilidade de orientar crianças e adolescentes (filhos e alunos) na integração na sociedade, cuja qualidade lhes vamos cobrar mais tarde.

Aumenta o número de casos de depressão na infância e na adolescência. Cada vez mais ouvimos crianças e adolescentes mostrarem o vazio em que vivem e a insatisfação pela vida. Nas escolas, aumenta o número de alunos com desinteresse pela vida escolar, pelas actividades diárias, verbalizando sentimentos de tristeza, vazio e aborrecimento. Sentimentos de culpa e auto-desvalorização, bem como alterações da concentração, memória e raciocínio, importantes no processo ensino-aprendizagem, surgem na sequência da depressão das crianças e adolescentes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão, hoje, já atinge cerca de 15 por cento da população mundial e será a segunda doença mais devastadora até 2020 (já estamos em 2010!). Nos EUA, por exemplo, o suicídio entre os adolescentes é a segunda causa de morte.

Este quadro, assustadoramente real,



obriga os adultos a perspectivarem a vida de um modo diferente. É necessário aprender a fazer uma construção positiva da vida, pegar no que existe de bom em cada um, acreditar nos valores que nós e os outros possuímos e atirmo-nos para uma luta que deverá ser vitoriosa! No livro "Educar para o Optimismo", de Helena Marujo, Luís Neto e Fátima Perloiro, os autores propõem o "Credo do Educador Optimista", escrito por Christian D. Larson, em 1912, como linha orientadora para a adopção de uma postura positiva na relação com as crianças e adolescentes, o que, na escola, se traduz na relação professor-aluno. Algumas das propostas vão directamente para pais e professores: "Ser tão forte que nada poderá perturbar a sua paz de espírito. Fazer com que os alunos, filhos

e colegas sintam que têm algo de especial. Olhar para os lados mais bonitos das coisas e fazer o seu optimismo vir ao de cima. Ter uma disposição alegre e oferecer um sorriso aos seres humanos com quem se cruzar. Dar tanto tempo para se melhorar a si próprio que não tem tempo para criticar os outros. Lutar com energia para que os seus educandos estejam, hoje e sempre, apaixonados pela vida."

As nossas crianças e adolescentes precisam de educadores saudáveis que saibam constituir-se como modelos. Nós, adultos, devemos impormo-nos de forma a valermos a pena como referenciais das suas vidas!

ALEXANDRA MELO

Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação



AVALIAÇÃO

Projectos curriculares de turma marcaram reuniões intercalares

Diagnosticar o ocorrido nos primeiros dois meses de aulas do corrente ano lectivo foi o objectivo das reuniões intercalares de avaliação dos ensinos básico e secundário da EPM-CELP, iniciadas na última semana de Outubro com termo previsto para os primeiros dias de Novembro.

As reuniões intercalares de avaliação do trabalho desenvolvido por cada uma das turmas daqueles níveis de ensino são prática corrente na EPM-CELP, como também, aliás, no próprio sistema educativo português. Têm o objectivo primordial de aferir a quantidade e qualidade do caminho percorrido desde o início do ano lectivo, tomando como referência, por conseguinte, o diagnóstico realizado pelos conselhos de professores no arranque da primeira etapa, em Setembro, bem como o



trabalho entretanto efectuado em cada turma.

Face à experiência vivida nos dois primeiros meses de aulas, foram ajustadas, nas

reuniões intercalares, estratégias e prioridades pedagógicas com vista a superação das dificuldades individuais e colectivas identificadas no período inicial do ano lectivo. Foram, igualmente, definidas as necessidades e correspondentes modalidades de articulação curricular entre as diferentes disciplinas e áreas disciplinares que compõem os planos de estudo dos ensinos básico e secundário.

Necessidade particularmente sentida no ensino básico foi abordar, de forma mais consistente e consequente, os projectos curriculares de turma, considerados catalizadores do ensino e das aprendizagens escolares. Para tanto, as reuniões intercalares contaram com os efeitos da acção de formação sobre análise e construção de projectos curriculares de turma, então em curso na EPM-CELP, correspondendo às necessidades de formação contínua dos directores de turma.

VISITA DE ESTUDO

Alunos descobriram artes mil na Mozarte



Alunos do 6.º ano do ensino básico da EPM-CELP visitaram, entre 22 e 24 de Setembro, as oficinas da Mozarte (Cooperativa Juvenil de Artesanato). A visita, realizada no contexto da disciplina de Educação Visual e Tecnológica (EVT), visou complementar as actividades lectivas oferecidas aos alunos com as experiências de contacto real com os espaços artísticos da cidade.

Divididas em dois grupos, as quatro turmas do 6.º ano observaram ao vivo os processos criativos utilizados pelos artesãos na produção de objectos de arte. Na Mozarte, os discentes conheceram, *in loco*, os instrumentos utilizados nas diferentes áreas de produção artesanal, tais como a tecelagem, a costura, a recicla-

gem do papel, a olaria, a serralharia e a manufatura de objectos em couro, incluindo o fabrico de bolas de futebol e de basquetebol.

Para além da observação dos materiais, equipamentos e técnicas de execução de objectos artesanais, os alunos tiveram ainda oportunidade de interagir directamente com os artesãos, quer “metendo a mão na massa”, quer questionando-os sobre as técnicas artísticas.

No final da visita, a Mozarte presenteou o entusiasmo revelado pelos alunos, oferecendo-lhes lembranças produzidas no local.

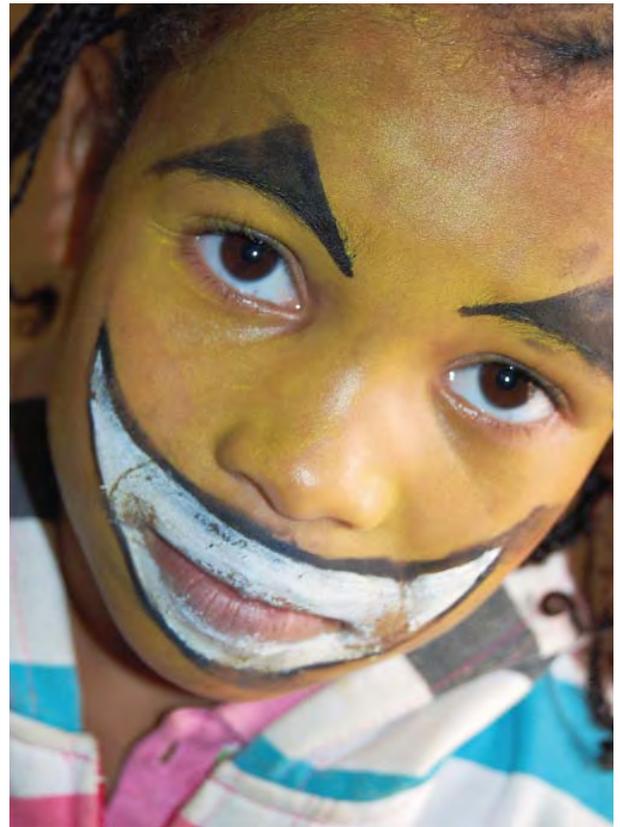
SARA TEIXEIRA
Grupo Disciplinar de EVT



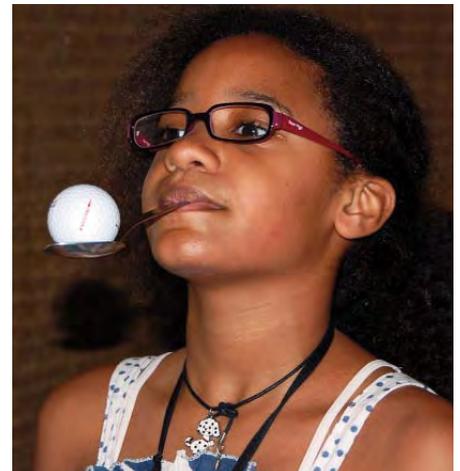
DIVERTIMENTO

Finalistas criativos ofereceram festa às crianças

Durou quase todo o dia a Festa das Crianças, realizada nas instalações da EPM-CELP, em 16 de Outubro. Brincadeiras dos mais variados tipos fizeram a agenda da festa que os alunos finalistas ofereceram aos colegas mais novos. A casa do terror, pinturas faciais, campeonato de *play-station3*, mini-discoteca, *singstar*, gincanas, *tereres* e cinema foram as actividades que atraíram muitas famílias à festa, cuja receita será utilizada na organização do tradicional Baile de Finalistas 2010/2011.



Eis algumas espécies de monstros da casa do terror, interpretados por alunos finalistas



Halloween espalha fantasia e terror

Terror e fantasia marcaram a criatividade demonstrada pelos alunos dos primeiro e segundo ciclos do ensino básico, em 28 e 29 de Novembro. Os miúdos assombraram quase todos os espaços da EPM-CELP, disfarçados com fatos e chapéus fantasmagóricos, por eles próprios elaborados.

As crianças do 1.º Ciclo, com a ajuda dos pais, usaram fantasias assustadoras e partiram em grande para o desfile aterradorizante, que teve lugar no Auditório Carlos Paredes. Ao longo dos corredores e alas da EPM-CELP, os petizes divertiram-se, entoando canções e não perdendo a oportunidade para aplicar o tradicional “doçura ou travessura”. E não perderam a sessão de guloseima e doces. Os alunos do 2.º Ciclo, por sua vez, participaram, de forma criativa, num concurso de chapéus, cuja exposição embelezou o átrio de entrada principal da nossa Escola. Ao cumprir esta actividade, prevista no seu plano de actividades, o Grupo Disciplinar de Inglês valorizou, junto dos alunos, a comemoração da efeméride, promovendo a aproximação à cultura norte-americana no contexto da leccionação da língua inglesa. Um agradecimento a todos aqueles que colaboraram e assistiram a este evento.

ISABEL CARDOSO
Grupo Disciplinar de Inglês



DISFARCES — vencedores

Witch Princess



Zara Albasini (1.º B)

A Múmia



Tiago Melo (3.º A)

Espantalho



Afonso Bragança (2.º C)

Noiva



Margarida (4.º B)

CHAPÉUS — vencedores

Esquerda Harry Potter (Marco Fonseca, 5.º B)

Direita Cobra e Aranha (Alexandra Malho, 6.º C)



ORIGEM

Lenda que mistura bruxas, espíritos e finados

O Halloween é uma festa, assinalada em 31 de Outubro, véspera do dia de Todos os Santos, que se observa em grande parte dos ainda chamados países ocidentais, sendo mais representativa, porém, nos EUA.

As origens desta comemoração tem mais de 2500 anos. Surgiu entre o povo celta, crente que, no último dia do Verão (31 de Outubro), os espíritos saíam dos cemitérios para tomar posse dos corpos

dos vivos. Para assustar estes fantasmas, os celtas colocavam nas casas objectos assustadores, como, por exemplo, caveiras, ossos decorados, abóboras enfeitadas, entre outros objectos.

Por ser uma festa pagã foi condenada na Europa durante a Idade Média, onde passou a ser chamada de Dia das Bruxas. Aqueles que comemoravam esta data eram perseguidos e condenados à fogueira pela Inquisição.

Com o objectivo de diminuir as influências pagãs na Europa Medieval, a Igreja cristianizou a festa, criando o Dia de Finados (1 de Novembro).

Por estar relacionada, na sua origem, à morte, o Halloween resgata elementos e figuras assustadoras. São símbolos comuns desta festa: fantasmas, bruxas, mortos vivos, caveiras, monstros, gatos negros e até personagens como o Conde Drácula e o Frankenstein.

